



Reforços na segurança das transações eletrônicas

16/08/2002

As empresas brasileiras devem investir, até o fim do ano, cerca de US\$ 102 milhões, para combater os ataques de “hackers” – internautas especializados em invadir sistemas de dados digitais. A afirmação é da Diretora de Vendas Corporativas da Empresa Brasileira de Telecomunicações (Embratel), Maria Teresa Lima, que participou no dia 15 de agosto como palestrante do II Fórum de Telecomunicações para o Sistema Financeiro, promovido pela Associação Brasileira de Bancos Estaduais e Regionais (ASBACE).

Segundo ela, as empresas nacionais aplicaram, no ano passado, cerca de US\$ 75 milhões para reforçar a segurança nas transações eletrônicas, principalmente em redes de instituições financeiras. “A cada ano os investimentos em segurança vão aumentar na mesma proporção do crescimento do número de ataques”, disse Lima.

Dados do Centro de Estudos de Redes (CERT) apontam que os ataques de “hackers” a empresas e bancos brasileiros, chegaram a 20 mil, em 2000, e foram superiores a 50 mil, no ano passado. “Este ano, o número de ataques certamente vai aumentar ainda mais”, concluiu.

Segundo pesquisa do “International Data Center” do Brasil (IDC), as empresas brasileiras perderam de janeiro até agora mais de US\$ 590 milhões com o “Nimda”, vírus de computador que surgiu este ano. Dados da pesquisa apontam ainda que as perdas com vírus “Lovebug”, em 2000, foram superiores a US\$ 8 bilhões.

Fonte: Governo Eletrônico, Ministério do Planejamento.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2002-ago-16/reforcoss_seguranca_transacoes_eletronicas/